



HISTÓRIA

(11 questões)

PROVA DE HISTÓRIA – UDESC 2015/1

COMENTÁRIOS EM VERMELHO

*Pelos professores
Alan Carlos Ghedini e Thiago Leandro de Souza*

Questão 29

Analise as proposições relativas a acontecimentos da história do Brasil, no século XX, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Juscelino Kubitschek governou entre os anos de 1956 e 1961 com a promessa de fazer o Brasil crescer 50 anos em 5. Período em que houve desenvolvimento urbano e aumento do consumo no país, conhecido como “anos dourados”.
- () O processo de urbanização vivenciado no Brasil, a partir dos anos 1950, possibilitou às mulheres brasileiras acesso à formação educacional e a atividades, até então, exclusivamente masculinas, contudo, para que as mulheres alcançassem os mesmos direitos que os homens, foram necessárias muitas mobilizações.
- () Em 1988 foi promulgada a Constituição ainda em vigência. No texto desta Carta Magna são encontradas importantes decisões referentes à abrangência dos direitos civis.
- () Nas décadas de 80 e 90, do século XX, para conter a inflação, os governos brasileiros lançaram diferentes planos econômicos, os quais impuseram medidas como: mudança da moeda, controle de preços e de salários.
- () O processo de “abertura política” foi rápido e estabeleceu o fim do período da ditadura civil brasileira, ocorrendo as eleições diretas, realizadas em 1985, que elegeram Tancredo Neves presidente do Brasil.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – V – V – F
- B. () F – V – V – F – F
- C. () V – F – V – V – V
- D. () F – F – V – V – V
- E. () F – V – F – F – F

COMENTÁRIO: Uma bem vinda questão mesclando diferentes fases da história republicana brasileira. O primeiro item está correto e faz relação, no caso, ao projeto nacional desenvolvimentista de JK, coroado, por exemplo, por sua *metassíntese*, a construção de Brasília. O segundo item, segue correto, haja vista que a mulher passava a ampliar sua participação social como sujeito ativo, porém a luta era e é ainda longa, pelo que se realizaram mobilizações. O



terceiro item, igualmente correto, lembra a chamada Constituição Cidadã, de 1988 e que, de fato, ampliou e garantiu direitos e deveres. O quarto item está correto na medida em que os anos 80 e 90 vivenciaram um conjunto de planos econômicos tentando resolver a conturbada economia do país. Alguns dos planos foram os planos Cruzado, Bresser, Verão, Collor e o próprio Plano Real, em 1994. Já o quinto item está incorreto, haja vista que o processo de reabertura, nas palavras de Geisel, por exemplo, foi “Lento, gradual e seguro”, na realidade mais lento e gradual do que seguro. Gabarito confirmado em A.

Questão 30

Assinale a alternativa **incorreta** a respeito de acontecimentos do período monárquico no Brasil.

- A. () Cabanagem, Sabinada, Revolução Farroupilha e Balaiada foram revoltas que aconteceram em províncias do Norte e do Sul do país e representaram as tensões políticas e sociais, relacionadas ao período regencial.
- B. () A cana-de-açúcar foi a grande cultura da agricultura do império brasileiro e o açúcar, principal produto brasileiro de exportação nesse período, financiou as medidas de desenvolvimento do país.
- C. () Durante o Primeiro Reinado foi promulgada a 1ª Constituição Brasileira (1824) e alguns traços característicos desta são: a instituição do poder moderador e o voto indireto e censitário (ou seja, os eleitores precisavam atender a certos critérios, inclusive econômicos, para votar).
- D. () No Segundo Reinado, o Brasil foi alvo da chamada ambição “civilizatória”, o que significou a apresentação de uma imagem do Brasil como “nação civilizada”. Isso acarretou na modernização do Rio de Janeiro, capital do império, e em medidas de estímulo à cultura nacional.
- E. () A abolição da escravidão aconteceu durante o Segundo Reinado com a assinatura da chamada Lei Áurea, porém esta não foi a “única” responsável por este acontecimento, visto que antes da assinatura desta lei, a escravidão já estava enfraquecida por pressões internas e externas ao Brasil.

COMENTÁRIO: Aqui a única incorreta e portanto confirmando o gabarito preliminar é a letra B, na medida em que a Cana-de-Açúcar, nosso segundo ciclo econômico, foi especialmente forte no período Colonial dando lugar, já em fins do século XVII e portanto antes do Império, a Mineração. No Império o maior destaque cabe, de fato à cultura do Café, em duas diferentes lavouras, a mais antiga no Vale do Paraíba, e a mais nova no Oeste Paulista. De modo geral foi uma boa questão abordando o Brasil Imperial.

Questão 31

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à ditadura militar e ao contexto deste período, no Brasil.

- A. () A luta armada foi um expediente utilizado por diferentes grupos contrários ao regime militar, assim, homens e mulheres participaram de diferentes ações, incluindo a criação de “guerrilhas” como a Guerrilha do Araguaia, arduamente combatida pelo exército brasileiro.



- B. () Um dos acontecimentos que antecedeu o golpe militar foi um grande comício em apoio às reformas de base realizado na Central do Brasil, Rio de Janeiro, onde estiveram presentes mais de 150 mil pessoas.
- C. () No Estado de Santa Catarina as medidas de censura e o controle dos diferentes governos militares não foram sentidos como em outros estados brasileiros, e uma evidência disso é o fato de não haver catarinenses na lista de desaparecidos políticos.
- D. () A Marcha da Família com Deus pela liberdade foi um movimento que contou com a participação de representantes das camadas médias urbanas, empresários, membros do clero, entre outros grupos que eram contrários ao governo de João Goulart.
- E. () Durante o período do governo militar, no Brasil, os diversos presidentes fizeram uso de Atos Institucionais (AI). O AI 5 (1968) foi considerado o mais “violento”, pois permitia ações como a suspensão de *habeas corpus* para os chamados “crimes políticos”.

COMENTÁRIO: Ótima e até previsível questão contemplando a luta armada e repressão durante a ditadura Civil-Militar Brasileira (1964 – 1985). Nela, confirmamos o gabarito que dá como incorreta a letra C. Em Santa Catarina a repressão também foi bastante intensa, fato inclusive lembrado na Operação Barriga-Verde. Inclusive no site <http://www.desaparecidospoliticos.org.br> podem ser vistos vários catarinenses desaparecidos, sem contar o ex-prefeito de Balneário Camboriú que foi assassinado em 1969 nas dependências da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis, como pode ser visto em <http://www.cnv.gov.br/index.php/outros-destaques/492-cnv-aponta-que-prefeito-de-balneario-camboriu-foi-assassinado-em-1969>

Questão 32

Analise as proposições a respeito do Estado Novo e do presidente Getúlio Vargas.

- I. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi criado para produzir material de propaganda (cartazes, objetos, espetáculos, livros, artigos, etc. enaltecendo este governo), e seus organizadores se valeram de símbolos e imagens que representavam os sentimentos de aprovação e adesão da sociedade ao governo Vargas.
- II. O Estado Novo compreendeu o período de governo de Getúlio Vargas que se estendeu entre os anos de 1937 a 1954 e neste último ano este presidente cometeu suicídio, causando, no país, grande comoção.
- III. A política trabalhista foi uma das questões chave na “Era Vargas”, o que ficou evidenciado por meio de medidas como: criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e promulgação de diversas leis (salário mínimo, férias, carteira de trabalho).
- IV. A educação também foi alvo das políticas articuladas no governo Vargas, a exemplo, a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública em 1930, quando Gustavo Capanema foi ministro.
- V. Estado, Pátria, Nação e Povo – foram as palavras chave no Estado Novo, e Getúlio Vargas foi o personagem principal deste período, sendo a imagem dele utilizada em cartazes, documentários e livros didáticos publicados em diferentes estados brasileiros.

Assinale a alternativa **correta**.



- A. () Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

COMENTÁRIO: Confirmando o gabarito preliminar, a correta é a letra B. Uma questão até bastante esperada sobre Vargas na prova da UDESC. O único item incorreto é o II, na medida em que considera o Estado Novo como sendo de 1937 a 1954, sendo que o correto é de 1937 à 1945. O ano de 1954, o do suicídio de Vargas, corresponde a seu segundo e último governo. No mais, a questão aborda, corretamente, elementos como o nacionalismo, a propaganda e algumas criações ocorridas durante a ditadura do Estado Novo, terceira e última fase da assim chamada Era Vargas (1930 – 1945)

Questão 33

Episódios recentes de racismo, homofobia e xenofobia têm colocado em discussão problemas graves e pouco debatidos na sociedade. Analise as proposições sobre tais questões, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () No século XIX, o surgimento de um “racismo científico”, conjunto de teorias racistas amparadas em trabalhos científicos, justificou e tornou possível ações civilizatórias e colonialistas de países europeus, especialmente sobre territórios da África.
- () No Brasil, a existência de leis, como a que estabelece a política de cotas para estudantes negros e indígenas e a lei que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura AfroBrasileira e Indígena têm gerado impactos positivos para tais populações e para o país, de forma geral, pois ampliam as oportunidades para estes povos e fazem conhecer sua contribuição cultural.
- () Na Europa, o preconceito tem sido intensificado por conta da entrada de imigrantes ilegais que buscam emprego e, portanto, rivalizam com a população local no mercado de trabalho. Alguns países têm tomado medidas severas para conter a entrada desses imigrantes.
- () Casos de homofobia e racismo, no Brasil, estão relacionados à inexistência de uma legislação que criminalize tais atitudes.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – F – F – V
- B. () V – V – V – F
- C. () V – V – F – F
- D. () F – F – V – V
- E. () F – V – V – F



COMENTÁRIO: Novamente, confirmado o gabarito preliminar na letra B. Bem vinda questão mesclando temas discutidos em atualidades, inclusive, como Homofobia, Racismo e Xenofobia. O item I está correto, uma vez que faz menção, por exemplo, a chamada “Missão ou Fardo Civilizatório do Homem Branco”, baseado em doutrinas racialistas e racistas do século XIX e que serviu para o arcabouço ideológico do imperialismo e neocolonialismo em África. No segundo item, também correto, a questão aborda a política de ações afirmativas ressaltando o impacto positivo delas na ampliação da visibilidade sobre questões culturais e históricas dos povos afrobrasileiros e indígenas. O item III, uma referência que pode ser relacionada ao fenômeno xenofóbico europeu especialmente em função da crise econômica em curso, na qual imigrantes estariam sendo responsabilizados pela perda de postos de trabalhos por cidadãos “nativos” dos países europeus. Já o item IV está incorreto na medida em que apesar de ainda não existir uma lei clara que criminalize a homofobia, por exemplo, já há, por outro lado, leis que tornam o racismo crime, aliás, inafiançável.

Questão 34

Leia os seguintes textos:

TEXTO 1

“Os bugres adultos e jovens eram os principais alvos de caçadas empreendidas por fazendeiros ou por bugreiros (caboclos especializados em localizar, destruir aldeamentos e capturar alguns sobreviventes). Só conseguiam escapar da morte algumas mulheres jovens que seriam transformadas em esposas e companheiras de peões, pequenos sitiantes e tropeiros. (...) Segundo os mais experientes bugreiros, das crianças, só as de colo conseguiam “se salvar”, mas mesmo assim era para serem criadas longe de suas mães.”

MACHADO, Paulo Pinheiro. Bugres, tropeiros e birivas: aspectos do povoamento do planalto serrano. In: AREND, Sílvia M. Fávero. BRANCHER, Ana. (org.) *História de Santa Catarina no século XIX*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

TEXTO 2

“O que se percebe, então, é uma Desterro negra transgressora, que existia sob o controle exercido pelos senhores e administradores. Ela é ao mesmo tempo uma ‘cidade esconderijo’ porque o meio urbano escondia a condição social do negro escravo, do liberto e pretos livres, e uma ‘cidade solidária’ pois solidariedades poderiam se estabelecer de formas diferentes e sobre os mais vários objetivos. Dentro deste contexto, temos a Irmandade Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos, como uma espaço de expressão de africanos e afro-descendentes escravos, livres, libertos de Desterro.”



MORTARI, Claudia. CARDOSO, Paulino de Jesus. Territórios negros em Florianópolis no século XX. In: BRANCHER, Ana (org.) *História de Santa Catarina*. Estudos Contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999, p. 89.

Analise as proposições em relação aos textos.

- I. As expressões “Desterro transgressora” e “Cidade esconderijo” evidenciam as situações de imprevisto e sobrevivência vivenciadas pelos povos afrodescendentes na cidade de Desterro (atual Florianópolis).
- II. O Texto 2 fala das irmandades como “espaço de expressão” de africanos e afrodescendentes. Neste sentido, entende-se que naqueles lugares estes grupos podiam celebrar suas práticas religiosas, suas festividades e vivenciar suas sociabilidades.
- III. O Texto 1 relata a situação de violência empreendida sobre os povos indígenas no planalto do Estado de Santa Catarina, a única região em que ocorreram conflitos entre colonos e povos nativos.
- IV. As situações expressas, nos dois textos, são localizadas apenas nos contextos em que foram vivências e não têm, portanto, relação com a atual situação dos povos indígenas e afrodescendentes no estado catarinense.
- V. As situações apresentadas nos textos e que evidenciam situações de violência e controle social para povos indígenas e afrodescendentes são exceções no espaço catarinense, onde a diversidade cultural não ofereceu motivos para a existência de conflitos.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

COMENTÁRIO: Mais uma boa questão na prova, trilhando a historiografia catarinense de forma a associar o conhecimento do vestibulando e sua capacidade de leitura e interpretação textual levantando um tema de extrema relevância que são as populações tradicionalmente “esquecidas” pela historiografia tradicional do Estado, os índio e negros. São corretas somente as alternativas I e II, visto que alternativa três desconsidera que a violência com os indígenas e atividade de bugreiros foi uma realidade em todo o território catarinense. A alternativa IV também é incorreta visto que hoje destaca-se justamente a necessidade de relacionar o passado às questões do tempo presente, e a alternativa V é absolutamente desconexa com nossa realidade histórica, não só de Santa Catarina, como do Brasil. Assim o gabarito preliminar está correto sendo a resposta letra D. Cabe ressaltar o retorno de uma questão um pouco mais regionalizada para a prova, mas de uma maneira muito bem trabalhada.



Questão 35

“A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. Mas talvez não seja menos vão esgotar-se em compreender o passado se nada se sabe do presente.” Marc Bloch. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 65.

Assinale a alternativa que contém a definição de história mais coerente com a citação do historiador Marc Bloch.

- A. () A História é a ciência que resgata o passado para explicar o presente e fazer previsões sobre o futuro.
- B. () A História é uma ciência que visa promover o entretenimento dos expectadores do presente e um conhecimento inútil sobre o passado.
- C. () A História é, tal como a literatura, uma narrativa sobre o passado determinada pela imaginação do historiador.
- D. () A História é a ciência que se refugia no passado para não compreender as questões do presente.
- E. () A História é uma ciência que formula questões sobre o passado a partir de inquietações e experiências vividas no presente.

COMENTÁRIO: Surpreendente questão trazendo um pouco de Teoria da História para a prova. A temática é muitas vezes problematizada em sala de aula. Cabe destacar que a questão é bastante coerente com o curso de história da UDESC e seu Programa de Pós Graduação em História do Tempo Presente. Apesar de ser uma questão essencialmente teórica foi abordada de maneira acessível aos estudantes de ensino médio. Apesar de muitos provavelmente terem assinalado incorretamente a alternativa A, o pensamento de Marc Bloch expresso no texto e que guia a historiografia hoje está expresso adequadamente na alternativa E, que ressalta a importância do pensamento crítico na formulação de questionamentos do tempo presentes que nos levam a compreender de maneira mais adequada o passado.

Questão 36

Em relação aos principais acontecimentos ocorridos na História da Antiguidade, numere-os cronologicamente.

- () Conquistas militares de Alexandre, O grande.
- () Guerra do Peloponeso.
- () Conversão do imperador Constantino ao cristianismo em Roma.
- () Formação das pólis gregas.
- () Rebelião escrava liderada por Spartacus.

Assinale a alternativa que contém a sequência cronológica **correta**, de cima para baixo.

- A. () 1 – 3 – 5 – 4 – 2
- B. () 5 – 4 – 2 – 3 – 1



- C. () 2 – 4 – 1 – 3 – 5
- D. () 3 – 2 – 4 – 5 – 1
- E. () 4 – 2 – 1 – 5 – 3

COMENTÁRIO: Tudo ia bem, com o gabarito preliminar até esta questão. **O correto é 3-2-5-1-4, portanto sem resposta possível entre as apresentadas, INVALIDANDO a questão e seu gabarito com E.** Primeiro houve a formação da Pólis Grega, entre os períodos Homérico e Arcaico da História Grega, sendo o segundo item a Guerra do Peloponeso, entre as ligas de Delos (Atenas) e do Peloponeso (Esparta), no período Clássico. As conquistas militares de Alexandre, terceiro item, ocorreram no período Helenístico. Já a Rebelião de Espartacus, se deu no contexto da República Romana (509 – 27 a.C) enquanto que a conversão de Constantino ocorreu na fase do Baixo Império (192 – 476 d.C). Logo, de cima para baixo, é 3-2-5-1-4

Questão 37

Leia com atenção o fragmento retirado da Carta de Pero Vaz de Caminha.

“E quando veio ao Evangelho, que nos erguemos todos em pé, com as mãos levantadas, eles [os índios] se levantaram conosco e alçaram as mãos, ficando assim, até ser acabado; e então tornaram-se a assentar como nós. E quando levantaram a Deus, que nos pusemos de joelhos, eles se puseram assim todos, como nós estávamos com as mãos levantadas, e em tal maneira sossegados, que, certifico a Vossa Alteza, nos fez muita devoção.”

Pero Vaz de Caminha. In: OLIVIERI, A. C. e VILLA, M. A. *Crônicas do descobrimento*. São Paulo: Ática, 1999, p. 23.

Em relação à Carta de Caminha para o Rei de Portugal, pode-se dizer que é:

- A. () uma narrativa que projeta sobre as populações nativas uma visão de mundo cristão, como se o Brasil fosse uma espécie de paraíso edênico.
- B. () um relato imparcial sobre as populações indígenas, porque o autor narra exatamente o que viu e viveu no Brasil.
- C. () uma narrativa capaz de identificar a verdadeira essência das populações indígenas brasileiras que já conheciam o cristianismo, e traziam no seu íntimo um conhecimento prévio dos ensinamentos pregados por Cristo a seus discípulos.
- D. () um relato que expressa total ignorância e despreparo do cronista sobre o caráter dissimulado e estratégico das populações indígenas, que desejavam tão somente ganhar a confiança dos viajantes europeus para obter lucros e fazer alianças políticas para derrotar seus inimigos.
- E. () um relato sem valor histórico, pois está marcado por uma perspectiva eurocêntrica e preconceituosa sobre os habitantes nativos do Brasil.



COMENTÁRIO: A questão buscou integrar um dos temas das leituras obrigatórias dentro da prova de história, uma prática bastante saudável em tempos de se pautar pela interdisciplinaridade. A Carta de Caminha, é um dos documentos mais conhecidos da História do Brasil. Pode ter causado estranheza a alguns vestibulando o termo “edenico” que refere-se ao Jardim do Éden, o paraíso terrestre, expresso na alternativa A, que vem a ser a alternativa correta.

Questão 38

A imagem fotográfica abaixo foi feita durante a Guerra do Contestado, movimento social ocorrido na fronteira do Paraná com Santa Catarina, entre 1912-1916. Trata-se de um registro de grupo de sertanejos que se renderam às forças oficiais brasileiras no ano de 1914. Os rebeldes estão sentados, enquanto representantes das forças políticas e militares da época aparecem de pé.



Fonte: Arquivo histórico do Exército (RS).

Analise as proposições a partir da análise da imagem e do conhecimento histórico sobre a Guerra do Contestado.

- I. A montagem do cenário demonstra que a imagem foi montada e fotografada pelos representantes das forças militares e políticas.
- II. A luta pela pelo direito à terra, contra a exploração dos políticos locais e contra a madeireira internacional *Lumber and Colonization Company*, configura esse movimento como uma experiência nacional e internacional contra a exploração política e econômica, projetando-a, dessa forma, além dos limites da história regional catarinense.
- III. O movimento do Contestado contou com a participação de uma população miscigenada, incluindo afrodescendentes, populações de origem indígena, mulheres e imigrantes europeus, muitos deles assumindo o comando político, militar e religioso das “comunidades santas” ou dos “redutos”.



- IV. Trata-se de um conflito de cunho messiânico sem conotações políticas. Os fiéis desejavam apenas aguardar o retorno do Exército Encantado de São Sebastião e dos monges João e José Maria.
- V. Trata-se de um conflito liderado por foragidos da polícia e por latifundiários que tinham como interesse principal derrubar os líderes políticos democraticamente eleitos, para ganhar a posse das terras da região e vendê-las para as grandes empresas de colonização.

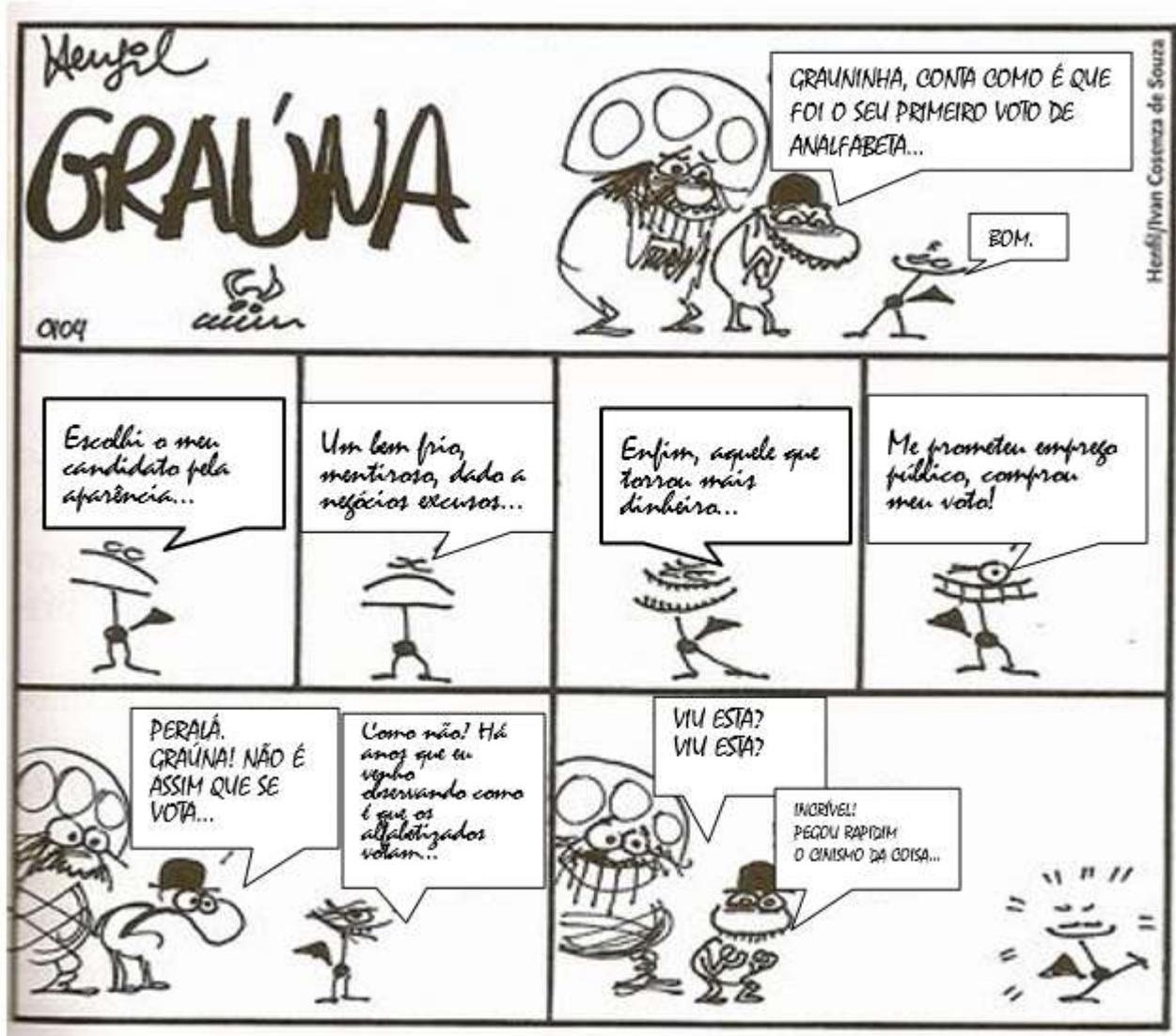
Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

COMENTÁRIO: Eis que volta o Contestado à prova da UDESC. Tema sempre bem vindo e que faz justiça a um dos mais importantes momentos da História Catarinense e, portanto, do Brasil. Aqui também confirmamos o gabarito preliminar em C. O item IV está incorreto na medida em que o movimento possuía também conotações políticas. Lembremos que de modo geral, tal qual Canudos, também no Contestado a República era vista como um governo maligno e que oprimia seus cidadãos, o que fortalecia tanto o messianismo quanto o sebastianismo presentes no movimento. Já o item V não poderia estar mais incorreto, haja vista que o movimento reuniu uma mistura de posseiros pobres expulsos de suas terras pelos jagunços da Lumber e milhares de operários que, após a construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul, ficaram desempregados e vagando pela região do planalto não sendo um movimento nem de foragidos da polícia – *apesar da origem do monge José Maria, possivelmente um desertor da política paranaense* – nem de latifundiários.

Questão 39

O cartunista e jornalista Henfil (1944-1988) se notabilizou pela construção de um humor marcado pela ironia e pelo cinismo. Graúna é um dos seus cartuns publicado em O Pasquim.



Com base no desfecho irônico proposto sobre a capacidade das populações analfabetas escolherem os seus líderes políticos por meio do voto, depreende-se que:

- A. () Os analfabetos não estão prontos para a democracia, uma vez que votam pela aparência ou de acordo com suas necessidades pessoais.
- B. () As pessoas analfabetas têm capacidade de justificar as escolhas dos seus candidatos políticos a partir de critérios racionais.
- C. () As pessoas analfabetas são mais influenciáveis na política que os alfabetizados, pois não possuem instrução para identificar as estratégias e discursos ludibriantes dos candidatos políticos.
- D. () As pessoas alfabetizadas são as mais qualificadas para escolher o representante político que deve governar o país.
- E. () As pessoas analfabetas são ingênuas e facilmente manipuláveis o que limita sua capacidade de escolher o político que governará toda a população do país.



COMENTÁRIO: Conforme havíamos apostado, tivemos a retomada do uso de imagens e charges no vestibular UDESC 2015/1. Percebe-se nesse caso um cuidado dos elaboradores em evitar os problemas da prova 2014/1 onde muitas vezes era impossível ler ou observar detalhes das imagens propostas. Sobre a questão propriamente dita, vale ressaltar aqui novamente a relação de interpretação e conhecimento histórico, além da relação passado e presente, em um ano eleitoral, onde muito se discutiu sobre a cultura política brasileira a questão veio muito bem elaborada. As alternativas demandaram uma leitura cuidadosa e criteriosa dos estudantes, de modo a perceber a irônia textual e se desfazer de preconceitos concebidos ao longo deste ano eleitoral, onde buscou-se novamente se desqualificar o voto de certos estratos sociais. Sendo assim a alternativa B é a correta, pois destaca que analfabetos, ou qualquer sujeito é capaz de produzir argumentos e julgar suas próprias escolhas.

COMENTÁRIO GERAL SOBRE A PROVA

Na análise geral, individualmente as questões foram muito bem elaboradas, diversificaram as formas de introdução dos conteúdos, usando fontes, imagens, as leituras obrigatórias, textos historiográficos. Tudo isso contribuiu para uma prova coerente com o próprio curso de história da UDESC e mesmo com as linhas de pesquisa desenvolvidas. Poderíamos apenas apontar como deslize na elaboração novamente, a exemplo do que verificamos no Vestibular de Inverno, a falta de um equilíbrio um pouco maior entre a História do Brasil e a História Geral. Mas a prova foi positiva, abordou temas do ensino médio de uma maneira acessível, mas demandando leitura atenta e interpretação do estudante, justamente o que se pretende em boas aulas de História.